

13 NOV 1996

CORREIO BRAZILIENSE

Sacos podem evitar sujeira nas ruas

D.F. Lima

Uma malharia resolve investir na limpeza de Brasília e inventa um depósito prático para colocar o lixo acumulado em carros

Cláudio Ferreira
Da equipe do Correio

Desde maio, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) está de olho em quem joga lixo na rua. Há cerca de um mês, a fiscalização aumentou: agora é o Detran que está ajudando a multar os que não sabem o que fazer com os restos de comida, papel de presente e outros dejetos e que, muitas vezes, jogam o lixo pela janela do carro, sujando a cidade.

A empresária Marta Lima, dona

da *Malharia Cacique*, resolveu inventar uma opção para evitar multas. Criou o *Lixocar*, um cesto de lixo para carros. “Estava andando de carro e chupando do picolé. De repente, me perguntei onde iria colocar o palito”, explica ela que, da experiência pessoal, partiu para a solução coletiva.

O saquinho tem 20 centímetros de largura por 26 de altura. É feito de polipropileno, um material conhecido como *não tecido*, parecido com as toucas que médicos usam em cirurgias. “A boca do saquinho

fica sempre aberta e a pessoa consegue colocar um objeto sem desviar a atenção do trânsito”, diz Marta.

O polipropileno é biodegradável e reciclável. O saquinho vem com uma alça, que pode ser pendurada em qualquer parte do carro. Em geral, as pessoas usam um saquinho a cada quatro ou cinco dias.

VENDAS

Lançado em abril em caráter experimental, só agora o *Lixocar* chega ao comércio. Neste meio tempo, o BRB encomendou 70 mil unidades para uma campanha. Outras empresas também se engajaram e, sem publicidade nenhuma, já foram vendidos 300 mil unidades desse pequeno depósito de lixo.

A fábrica fica no Setor de Indústria de Ceilândia e aceita encomen-

das. Os saquinhos podem ser vendidos em embalagens com 10 unidades ou na quantidade que o freguês desejar. Mil unidades custam R\$ 200. Por meio de serigrafia, pode-se imprimir — em uma só cor, por causa da natureza do polipropileno — a logomarca de uma empresa, números de telefones e até frases.

O *Lixocar* já está à venda em bancas de revistas e postos de gasolina. “Depois é que vamos colocar o saquinho para vender a valer”, afirma Marta Lima, que quer atingir outros tipos de comércio.

SERVIÇO

LIXOCAR
À venda na Malharia Cacique. Setor Indústria da Ceilândia, quadra 11, lotes 61. Telefone para encomendas: 585-2623